

EFETIVIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NOS RESULTADOS ESPERADOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM CUIDADO DOMICILIAR

Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS
Escola de Enfermagem
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Dayanna Machado Lemos¹ ; Eneida Rejane Rabelo da Silva²

INTRODUÇÃO

A estabilidade clínica de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) é um desafio para a equipe de saúde.

Há diferentes causas de reinternação por IC descompensada, sendo a falha na adesão ao regime terapêutico uma das principais.

Há indícios de que muitas dessas crises poderiam ser evitadas promovendo a educação dos pacientes.

OBJETIVO

Avaliar a efetividade da implementação das intervenções de enfermagem (NIC), por meio dos resultados esperados (NOC), no cuidado domiciliar a pacientes com IC quanto à estabilidade clínica, prevenção de visitas à emergência e/ou readmissões por IC descompensada.

MÉTODOS

- Estudo de coorte em ambiente domiciliar;
- 4 visitas domiciliares (VD);
- Período de 6 meses após a alta hospitalar;
- 2 enfermeiras:



- Diagnósticos de enfermagem (DE)
- Resultados de enfermagem
- Intervenções de enfermagem

Obteve-se a média da pontuação dos indicadores dos resultados NOC em cada VD e posteriormente calculou-se a diferença das médias encontradas.

CONCLUSÕES

- As intervenções de enfermagem implementadas em ambiente domiciliar melhoram os resultados NOC;
- Apenas dois pacientes reinternaram no período, um deles pela gravidade da doença, reinternou três vezes;
- Apesar da melhora nos escores de pontuação NOC, os atendimentos na emergência foram relevantes, embora nem todas tenham sido por descompensação da IC.

RESULTADOS

Foram incluídos 24 pacientes, dos quais 14 concluíram o período de acompanhamento.

Tabela 1: Características sócio-demográficas e clínicas dos pacientes

Características	n(%)
Idade, anos	66,3 ± 9,3
Sexo, masculino	8(57,1)
Status profissional, aposentados	10(71,4)
Status conjugal, com companheiro(a)	9(64,2)
Fração de Ejeção VE, %	31,4 ± 6,9

*Médias ± desvio padrão; Variáveis categóricas são expressas como n(%)

Diagnóstico de Enfermagem	VD1*	VD4 *
Controle Eficaz do Regime Terapêutico	4	8
Autocontrole Ineficaz da Saúde	10	-
Controle Familiar Ineficaz do Regime Terapêutico	1	-
Fadiga	3	1
Volume de Líquidos Excessivo	6	2
Risco para Desequilíbrio do Volume de Líquidos	9	10

Quadro 1: Diagnósticos de enfermagem nas VDs

* Número de pacientes que apresentaram o DE na VD

Resultado NOC	Número de Indicadores	VD1	VD4	Diferença
Conhecimento da Medicação	5	10,5	17,6	7,1
Conhecimento do Regime Terapêutico	7	15,7	25,1	9,3
Controle dos Sintomas	5	8,5	16,5	8,0
Tolerância à Atividade	2	6,0	7,7	1,7
Conservação de Energia	2	7,7	8,5	0,8
Equilíbrio Hídrico	11	50,5	51,0	0,5
Participação Familiar no Cuidado	6	20,6	24,4	3,7
Comportamento de Aceitação	6	16,6	22,9	6,3

Quadro 2: Resultados de Enfermagem nas VDs

- Durante o acompanhamento houve 4 reinternações hospitalares e 10 visitas à emergência.